



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Claudio Valentinetti

Tudo ficava mais agitado, barulhento, dramático, divertido e polêmico quando Claudio Valentinetti chegava. Não me lembro como ficamos amigos, mas sei que, desde o primeiro instante, ele passou a me chamar de “cangaceiro” e eu, a ele, de “posseço”, porque sempre tinha uma diátribe engatilhada na ponta da língua. Ele nos deixou na segunda-feira, aos 76 anos, depois de enfrentar diabetes, vulnerabilidades no pulmão e problemas na coluna. Valentinetti era um brilhante crítico de

cinema e tradutor. É autor de *Glauber — Um olhar europeu*, um dos melhores livros sobre o cineasta baiano. O fato de ser sobrinho da arquiteta Lina Bo Bardi não é fortuito. Lina, uma das líderes da revolucionária Universidade da Bahia, dirigida pelo reitor Edgar Santos, apresentou o cineasta baiano a Valentinetti nas visitas à família, em Milão: “Um rapaz com os cabelos cacheados, de olhar ardente e aveludado, como o de uma onça, poeta e jornalista, animador cultural (que palavra feia!) e catalisador de toda uma geração”, como lembra Valentinetti no livro sobre Glauber.

Se Glauber influenciou Lina, ela também influenciou Glauber. Lina não era uma arquiteta convencional. Em 1958, *A ópera dos vinténs*, de Berthold Bretch, em montagem de Martim Gonçalves, seria

apresentada no Teatro Castro Alves, em Salvador. Ocorre que o teatro pegou fogo. Mas, durante a reconstrução, em uma atitude de arrojo, Lina criou o cenário dos destroços e a peça foi encenada em cima das ruínas. Com certeza, experiências como essa impactaram Glauber.

O contato com a obra de Glauber abriu as portas para conhecimento do cinema brasileiro. Para Valentinetti, o Cinema Novo foi, “entre as correntes cinematográficas que se desenvolveram durante os anos 1960, talvez a mais viva, a mais interessante”. Mas Valentinetti escreveu também obras importantes sobre Orson Welles, Eduardo Coutinho, Othon Bastos, Joaquim Pedro Andrade e Rita Hayworth. Além disso, traduziu para o italiano Gabriel García Marquez, Jorge Amado, Carlos

Fuentes, Fernando Savater, Fernando Pessoa, entre outros.

De maneira semelhante à tia Lina Bo Bardi, Valentinetti se abraçou, sem deixar de ser italiano. A indignação contra as injustiças sociais, o obscurantismo político e a mediocridade cultural eram seu estado natural. Valentinetti tinha quatro traços inconfundíveis: a inteligência cintilante, o anarquismo, a afetuosidade e certo mau-humor sempre bem-humorado, que não poupava a ninguém, nem a si mesmo. Era um humanista, da cabeça aos sapatos.

Valentinetti tinha uma visão de mundo completamente marcada pelo cinema. Durante o velório, no Campo da Esperança, apareceu Humphrey Bogart, em carne e osso, quer dizer, Ariel, o garçon do Dom Giovanni, no Lago Sul, restaurante

preferido de Valentinetti. Lá, conheceu o poeta e jornalista piauiense Paulo José Cunha, que teve de aprender rudimentos de italiano para conviver com a turma. Valentinetti e Paulo ideavam escrever uma biografia de Vladimir Carvalho.

A saúde de Valentinetti ficou instável nos últimos dois anos e a companheira Erika foi uma guerreira no amparo em momento tão dramático. Durante análise, perguntaram a ela porque havia se apaixonado por Valentinetti e ela não soube responder na hora. No entanto, em casa, chegou à conclusão de que ele era o homem que idealizava: bonito, inteligente, culto e irreverente. Ele é uma pessoa preciosa, que fará muita falta. Que o Don Giovanni crie, urgentemente, a pizza Valentinetti, em homenagem ao amigo italiano.

PRISÃO

Agressor é levado para a Papuda

Investigado por espancar jovem de 16 anos, Pedro Turra foi transferido, ontem, para o Centro de Detenção Provisória. Prisão preventiva foi decretada devido a indícios de tentativa de obstrução da Justiça. Defesa reclama de “pena antecipada”

» CARLOS SILVA
» PAULO GONTIJO

Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos, investigado por espancar um adolescente de 16 anos em Vicente Pires, foi transferido, ontem, para o Complexo Penitenciário da Papuda. A agressão que levou à prisão do jovem ocorreu em 23 de janeiro e teria sido motivada por um desentendimento em razão de um chicle. A defesa do indiciado solicitou que ele seja mantido em cela individual, conforme determinado em audiência de custódia realizada no sábado, após relatos de ameaças contra a integridade do preso, que teriam sido feitas por agentes de custódia e por outros detentos.

“Protocolamos o pedido hoje (ontem), mas ainda não temos resposta”, informou o advogado Daniel Kaefer, que integra a defesa de Pedro Turra. A Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) disse que não pode detalhar informações sobre custodiados por motivos legais.

No domingo, a Justiça negou o pedido de revogação da prisão feito pela defesa do indiciado. Segundo uma fonte ouvida pelo **Correio**, ao decidir pela manutenção da prisão preventiva, o juiz destacou que há indícios de que Pedro Turra seria “contumaz na prática de agressões físicas” e que teria atuado para interferir no andamento das investigações. Na decisão, o magistrado apontou a existência de “conversas em redes sociais com o objetivo de

combinar versões”, o que, segundo ele, demonstra tentativa de obstrução da apuração dos fatos.

Para o juiz, a conduta do investigado “desafia a paz social e dificulta a busca da verdade real”, além de revelar “desprezo pelo ordenamento jurídico e pelo convívio social harmônico”, fundamentos que, na avaliação do Judiciário, justificam a manutenção da custódia cautelar. O processo está sob segredo de Justiça.

Inicialmente, o jovem foi preso em flagrante após o crime, mas acabou liberado no dia seguinte, após audiência de custódia em 24 de janeiro, quando o juiz arbitrou fiança de R\$ 24,3 mil, paga pela família. Porém, a PCDF identificou indícios de interferência do suspeito nas investigações. Conversas extraídas de redes sociais apontaram para uma possível combinação de versões entre pessoas envolvidas no caso, o que levou a polícia a solicitar a prisão preventiva.

O pedido foi reforçado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e acatado pela Justiça na última sexta-feira. O investigado foi preso no mesmo dia, na casa da mãe, em Águas Claras, sem oferecer resistência. No local, foram apreendidos um soco inglês e uma faca. Após a prisão, Pedro Turra foi levado, inicialmente, para a 38ª DP e, em seguida, encaminhado à carceragem do Departamento de Polícia Especializada (DPE), no Parque da Cidade.

No sábado, durante cerca de 30 minutos, no Núcleo de Audiência de Custódia (NAC), no Complexo

Paulo Gontijo/CB/D.A Press



Pedro Turra teve a prisão preventiva decretada na sexta-feira

da Polícia Civil, o indiciado relatou à juíza ter sido ameaçado por agentes de custódia e por outros detentos. A magistrada determinou,

de forma provisória, que ele fosse mantido em cela individual até a transferência ao Centro de Detenção Provisória (CDP), no Complexo

Penitenciário da Papuda, além da abertura de sindicância para apurar as denúncias.

O ataque de Pedro Turra deixou a vítima em estado grave e internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília Águas Claras, em coma, sem previsão de alta. Os profissionais avaliam a necessidade de realização de uma traqueostomia.

Na noite de sexta-feira, familiares e amigos se reuniram em frente à unidade hospitalar para orar pela recuperação do adolescente agredido por Pedro.

Histórico violento

Além da agressão em Vicente Pires, Pedro Turra é investigado por outros três casos de agressão e coerção. A ocorrência mais recente foi registrada na 38ª DP e relata a agressão a um homem de 50 anos, após uma discussão relacionada a um acidente de trânsito. O caso foi encaminhado à 21ª DP, em Taguatinga Sul.

Outra investigação apura uma denúncia feita por uma jovem que tinha 17 anos à época dos fatos. Ela afirma ter sido coagida por Pedro a ingerir vodca durante uma festa no Jockey Club. O episódio, registrado em vídeo, deu origem a um inquérito específico, no qual a adolescente relata ter sido torturada para consumir a bebida.

Um terceiro boletim de ocorrência, de 28 de junho de 2025, descreve uma agressão em uma praça pública de Águas Claras. A vítima relatou ter sido atacada por Pedro

Turra com socos e um golpe de mata-leão, enquanto outros quatro rapazes assistiam à cena.

Defesa

O advogado Daniel Kaefer afirmou que o jovem está sendo submetido a uma “pena antecipada”, antes mesmo da conclusão das investigações. Segundo ele, o caso está em fase de apuração policial e não há definição sobre a materialidade e a extensão das lesões. “Até este momento, o Pedro está sendo investigado por um fato classificado como lesão corporal de natureza grave. Nós sequer temos o laudo definitivo para aferir a amplitude disso, e esse tipo penal, inclusive, não prevê pena de reclusão”, declarou.

Na avaliação do advogado, a manutenção da prisão preventiva não se sustenta do ponto de vista jurídico e estaria diretamente relacionada à repercussão do caso. “Ele está cumprindo uma pena antecipada, o que não acontece na maioria dos casos. Todos os dias vemos crimes gravíssimos acontecendo e não há esse mesmo rigor. Aqui, o que existe é um julgamento prévio, impulsionado pelo clamor público”, afirmou Kaefer.

A defesa atua para tentar reverter a decisão judicial. “Nós vamos despachar diretamente com o juiz do caso e acreditamos que haverá de se fazer justiça. A prisão é medida extrema, e existem outras cautelares possíveis. O que a defesa busca é um tratamento isonômico, dentro do que a lei prevê”, concluiu.

ESTUPRO DE VULNERÁVEL

Polícia prende professor de futebol

» VITÓRIA TORRES

O professor de futebol Itamar Santos dos Anjos, de 32 anos, foi preso na última quarta-feira, suspeito de ter estuprado um adolescente de 13 anos. A Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO), por meio da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) de Águas Lindas, cumpriu mandado de prisão preventiva no local de trabalho do homem: uma quadra de espor-

tes da região. Ele é investigado por crimes de natureza sexual contra menores.

De acordo com o inquérito policial, Itamar utilizava sua posição como instrutor em diversas escolas de futebol de Águas Lindas para atrair as vítimas. A delegada Tamires Teixeira, responsável pelo caso, detalhou que ele teria conquistado a confiança da família do adolescente com a promessa de impulsionar sua carreira no

futebol. “Ele usava o pretexto de agenciar a carreira para se aproximar e ganhar confiança, chegando, inclusive, a consumir as relações sexuais com a vítima.”

A investigação aponta, ainda, que o suspeito mantinha diálogos de cunho sexual explícito com o menor, com base em provas de conversas em redes sociais. Em trechos de conversas obtidos pela polícia, o suspeito solicitava fotos do corpo do menor. Os aparelhos ele-

trônicos do suspeito foram apreendidos por agentes da DPCA para identificar possíveis registros dos abusos ou comunicações que comprovem a materialidade do crime.

Alerta

A PCGO optou pela divulgação da identidade e da imagem do preso para que eventuais vítimas reconheçam o agressor e formalizem a denúncia. (CS)

Divulgação/PCGO



PCGO divulgou a imagem do suspeito para que possíveis vítimas reconheçam o autor e formalizem denúncia

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 2 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Carlos Felix Martins, 77 anos
Cláudio Maria Marco Valentinetti, 76 anos
Espedito Lopes do Nascimento, 67 anos
Francisco de Assis Milhomens Aguiar, 71 anos
Genezio Anselmo de Araújo, 79 anos
Gilmar Rocha Hanwinckel, 58 anos
Grazielle Cristina de Sousa Martins, 39 anos

João Alves Bezerra, 88 anos
Luiz Augusto de Queiroz Bárbara, 69 anos
Maria Alcedina da Silva Tricarico, 94 anos
Maria Cecília dos Santos Lago, 58 anos
Nelson Roberto Arantes Pereira, 78 anos
Zélia Jordão Emerenciano de Pontes, 90 anos

» Taguatinga

Adeli Moreira de Aguiar Firme, 76 anos
Ademir Lopes Pereira, 59 anos

Antônia Alves da Silva, 78 anos
Francisco Souza da Costa, 92 anos
José Andrade Neto, 60 anos
José Fúlvio de Oliveira Sampaio, 51 anos
Manoel Rosendo de Sales, 86 anos
Mário do Carmo Souza, 77 anos
Matias Vitor dos Santos, 74 anos
Ubirajara Rocha de Araújo, 78 anos

» Gama

João Teodoro Filho, 80 anos

Carlos Antônio de Sousa, 70 anos
Josenilton Miguel da Silva, 59 anos
Leonice Pereira dos Santos, 63 anos
Maria dos Remédios Viana Correia, 77 anos

» Planaltina

Lougas Ambrosio, 42 anos
Sara Dionízia da Costa, menos de 1 ano

» Brasília

Magna Kelly de Souza, 43 anos

» Sobradinho

Antônio Bernardino Sobrinho, 82 anos
Ivete de Almeida Santos Silveira, 94 anos

» Jardim Metropolitano

José Gonçalves Dias, 76 anos
Ana Lúcia da Silva, 56 anos
Ionne Borges Duarte da Silva, 55 anos
Maria Geralda Nascimento Megda, 91 anos (cremação)
Marcelo Maia Moreira, 54 anos (cremação)